

Região terá R\$ 286 mi na área da segurança

Prefeituras definem orçamento para 2024

VICTOR BARRETO
DA REGIÃO

Uma das maiores preocupações da população em todo o Brasil, a segurança pública deve receber em 2024 investimentos de R\$ 286 milhões na região, de acordo com os valores informados por oito dos nove municípios da Baixada Santista.

Em Santos, a Prefeitura prevê um orçamento de R\$ 100 milhões para a segurança no ano que vem. De acordo com o prefeito Rogério Santos (Republicanos), a Administração Municipal pretende valorizar a Guarda Civil Municipal (GCM). Uma proposta de aumento salarial aos profissionais da guarda foi encaminhada à Câmara Municipal de Santos e o efetivo deve ser reforçado com 200 novos agentes. Novas armas e viaturas foram adquiridas pela Prefeitura de Santos.

Além disso, está prevista a inauguração de uma nova base das Rondas Ostensivas Municipais (Romu) na região central da cidade, na esquina da Avenida Con-

deiro Nébias com a Rua Sete de Setembro.

O investimento em tecnologia na Segurança Pública foi outro ponto destacado pelo prefeito. Segundo o chefe do Executivo santista, o município, que tem utilizado drones com transmissão de imagem em tempo real para o Centro de Controle Operacional (CCO), pretende adquirir mais câmeras.

O CCO da Guarda Portuária também será integrado ao do município. "É uma integração total, até porque as polícias Federal, Civil e Militar já integram o nosso CCO. Sabemos que um dos grandes problemas na segurança do Porto é o tráfico de drogas, então, pretendemos ajudar na solução e prevenção desses crimes na área portuária", afirmou o prefeito.

Rogério ressaltou, no entanto, que as ações na área da segurança pública dependem de outras esferas, e que, para isso, a Prefeitura de Santos busca trabalhar com outras forças, como a Marinha do Brasil, além do



Em Santos, orçamento municipal prevê R\$ 100 milhões; entre as propostas, valorização da Guarda Civil Municipal e uma nova base da GCM

Governo Estadual. "Temos cobrado do governo do estado o aumento do efetivo de policiais militares para a cidade de Santos".

GUARUJÁ

A proposta orçamentária para a Secretaria de Defesa e Convivência Social de Guarujá para o ano de 2024 é de R\$ 176,2 milhões, de acordo com o secretário adjunto de Defesa Social, Denis Campos. Desse total, R\$ 82,4 milhões devem ser direcionados à segurança pública.

Do valor destinado ao seg-

mento, parte será utilizada para o pagamento de despesas, como a folha salarial e aquisição de armamento para a GCM, bem como a manutenção de programas como o de atividade delegada, feito em parceria com o Governo do Estado.

O programa prevê que PMs, em seu horário de folga, atuem em atividades de apoio às fiscalizações municipais, sendo remunerados pelo município.

Como projetos para a segurança previstos para o ano que vem, Campos mencionou como prioridade para

Guarujá a reestruturação do sistema de videomonitoramento das vias públicas. "Isso é algo que, para nós, é urgente, então estamos buscando recursos extraorçamentários para isso, porque o investimento em tecnologia tem um custo alto", afirma.

Além disso, Guarujá prevê a construção de um complexo municipal de segurança pública e defesa social, cujas obras podem ser iniciadas até o final deste ano.

"A ideia da construção desse complexo é que consiga concentrar os traba-

lhos da secretaria, que envolve órgãos como a GCM, a Defesa Civil e nossa Diretoria de Monitoramento. Isso vai dar mais força e mais qualidade para o desempenho do trabalho", diz Campos.

O secretário adjunto destaca, também, a manutenção do Programa de Prevenção às Drogas e Violência (PPVD), que leciona agentes da GCM às escolas municipais para darem palestras que abordam temas que vão desde a prevenção às drogas ao combate ao bullying.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3